

RANIDIANOS

Existem na Terra, no Plano Físico e no Plano Astral, cerca de 16.000.000 de seres originários de Ranid, planeta situado na Estrela Sírius, da Constelação Cão Maior, para trabalho de auto-evolução e auxílio aos terrícolas.

As vindas dos ranidianos têm ocorrido em ciclos, com grupos diferentes, há milhões de anos.

Atuam em grupos de mesma onda de vida, em geral acompanhados de suas Almas-Gêmeas.

Seu corpo físico e os três primeiros astrais são plasmados na Terra com matéria muito sutil, dentro das possibilidades da 1ª bio-dimensão.

Muitas vezes, utilizam, transitória ou definitivamente, corpos cedidos, por indivíduos que completaram seu teste de evolução planetária, e têm nível de evolução consciencial muito avançado.

Possuem corpos clonados, capazes de durar mais de mil anos, que ficam em hibernação, quando estão em missão astral em outros planetas.

Durante os milênios findos, suas consciências expandiram-se muito além das limitadas fronteiras conscienciais do homem terráqueo.

Devido a sua grande evolução, seu progresso espiritual é extremamente dinâmico e rápido. Os ranidianos são seres avançadíssimos, pois, dois terços deles se encontram no estágio pré-angelical ou angelical, e os demais, no estágio luciferiano.

Como alcançaram alto grau de irradiação da Força Consciencial, concederam iniciações em inúmeras civilizações antigas, a maioria desconhecida da história terrícola, como Amaty, e outras, com registros insuficientes, como Lemúria, Atlântida, Egito Antigo, Suméria etc.

Privam da amizade e têm realizado tarefas junto a seres que ascencionaram a altos níveis evolutivos na Hierarquia Solar.

Trabalham na ampliação de sua própria Força Consciencial e, para tal mister, têm auxiliado a evolução da humanidade terrena.

Infelizmente, sua filosofia de vida ainda é pouco entendida pelos humanos, pois transcende a capacidade de suas consciências.

Em seu Planeta de origem podem:

- **Deslocar-se no tempo.**
- **Projetar-se, fisicamente, em qualquer lugar.**
- **Desdobrar-se, fisicamente, em até dez corpos.**
- **Projetar, em vigília, simultânea e conscientemente, três dos quatro primeiros corpos astrais.**
- **Perceber, em vigília, seres de outros Planos e Dimensões, e fazer contatos com eles.**
- **Materializar objetos.**
- **Curar doenças.**
- **Localizar qualquer pessoa, através da sua vibração.**

Quando encarnam no Plano Físico da Terra, devido à sua natureza densa, algumas faculdades lhes ficam obliteradas, mas, como agem em grupos afins, superam muitas dessas limitações.

Dominam o Plano Astral com segurança, por isso não têm problemas em situar-se nas regiões astralinas.

São respeitados pelas Trevas, pois exercem domínio sobre as consciências malévolas.

Apesar de utilizarem suas capacidades conjugadamente, têm tido grande dificuldade na luta contra as forças organizadas de Abadom e do Grande Dragão que, embora decaídos, detêm, consciencialmente, enormes poderes de conhecimento e experiência, pois seus líderes são egressos de planetas avançados mental e tecnologicamente.

Mas, tal fato não os tem intimidado e continuam sua luta em favor da iluminação da humanidade terrícola, auxiliando-a na organização do seu Governo Planetário.

Eles têm resgatado para os terrestres informações fundamentais ao entendimento de suas próprias realidades e do Universo, há muito veladas pelas forças retrógradas.

Os ranidianos do Plano Físico mais denso aperfeiçoaram a sua alimentação ao seu máximo limite. Não utilizam mais seu aparelho digestivo para alimentar-se, pois usam a respiração para absorver da atmosfera os princípios nutritivos de que carecem. Os mais evoluídos e sutis utilizam-se dos chakras para absorver sua energia de sobrevivência. Eles conhecem as técnicas de

absorver plasma dos três Planos, por meio da mente. Este fato permite que a população de Ranid seja muito grande, pois não há o problema alimentar, tão comum nos planetas que precisam sobreviver dos recursos do solo.

Por outro lado, devido a nossa densidade e alimentação primitiva, os ranidianos fazem uma longa preparação, a fim de reencarnarem na Terra.

Os corpos dos ranidianos das dimensões físicas mais densas podem durar milhares de anos. Os das dimensões mais sutis são bioplasmáticos e quase eternos.